

GALVEZ IMPERADOR DO ACRE

MÁRCIO SOUZA



Resumo de Galvez Imperador do Acre - Coleção Crônicas do Grão Para e Rio Negro

A Editora Record está publicando toda a obra de Márcio Souza, um dos autores mais traduzidos da literatura brasileira. A idéia é relançar os sucessos do escritor, há dez anos afastado do mercado, e editar seus novos títulos.

Para abrir a série, a editora escolheu sua obra mais significativa: Galvez, Imperador Do Acre. O livro chega à 14ª edição com um novo projeto gráfico, mas com a mesma verve satírica que consagrou Márcio Souza.

Lançado originalmente em 1976, Galvez, Imperador Do Acre marca a estréia literária de Márcio Souza. Aclamado pela crítica nacional e internacional, o livro é uma novela folhetinesca, com todas as suas características: humor, aventura e uma causa a ser defendida.

Mas sua maior qualidade é a capacidade de induzir o leitor a refletir, no relato de acontecimentos do passado, sobre o presente caótico da realidade brasileira e latino-americana. Galvez, Imperador Do Acre conta a vida e a prodigiosa aventura de Dom Luiz Galvez Rodrigues de Aria nas fabulosas capitais amazônicas, e a burlesca conquista do território acreano contada com perfeito e justo equilíbrio de raciocínio, para a delícia dos leitores.

Ambientado no fim do século XIX, mostra como o rápido avanço da revolução industrial multiplicou a demanda da borracha - motivo e fundamento do delirante boom amazônico, cujo monumento mais vistoso é Manaus, a capital da selva, a meca dos caçadores de fortuna, politikeiros, rameiras de luxo e de outros gêneros, em suma, de visionários e aventureiros.

"Ninguém deve temer a possibilidade de que o fluxo de admiráveis romances latino-americanos esteja secando. Este romance do brasileiro Márcio Souza traz a garantia de sua aparente inesgotável vitalidade, pois

o livro é ao mesmo tempo uma delícia de comicidade e um conjunto de poucos prováveis, meio verdadeiras aventuras, recontadas com perícia e economia." - New Yorker "Uma delícia..." - New York Times "Márcio Souza é a melhor novidade que nos vem da Amazônia.

Um livro sardônico, remanescente de um Gregório de Matos Guerra reencarnado no Amazonas, com leves pitadas de sátira ibérica de um Quevedo." - Léo Gilson Ribeiro "Márcio Souza, lá no Amazonas, reedita o humor oswaldiano e vai além, manejando com bruto talento o romance de folhetim." - Nei de Castro "É divertido, fluente satírico.

É provocador." - Ignácio de Loyola Brandão

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)